

SE FAZER NOTAR

Oficial alerta ciclistas e condutores de bicicletas elétricas a utilizarem equipamentos de segurança

Tanto motociclistas quanto ciclistas devem investir em segurança

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Como forma de facilitar o deslocamento pela cidade, muitas pessoas que não possuem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) veem nas bicicletas elétricas uma das formas de se deslocarem com mais agilidade pela cidade. Embora não careçam de habilitação específica, esse meio de transporte oferece risco igual a qualquer outro e pode trazer aos condutores que não se atentam a essas informações danos imensuráveis.

Com essa preocupação, o Tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Tangará da Serra, Jamil Nobres faz uma apelo

e dá algumas orientação aos condutores desse meio de transporte. “Gostaria de alertar a população que a bicicleta, seja ela elétrica ou não, ela é um veículo. A bicicleta elétrica principalmente, tem um desempenho e velocidade mais rápido e ela deve obedecer as normas de trânsito assim como qualquer outro veículo”, revela o comandante, ao reforçar a necessidade dos condutores de se atentarem as normas de trânsito também para que possam conduzir a bicicleta.

“É importante que os condutores dessas bicicletas e ciclistas estejam devidamente orientados e equipados com equipamentos de proteção, estejam de capacete”, reforça, ao frisar que há o capacete específico para ciclista.

Além dessas ressalvas, o Tenente destaca que o

condutor das bicicletas elétricas devem se atentar para as faixas específicas de rodagem. “Ele deve ocupar a faixa de trânsito que seja mais segura para ele, ou seja, não é a faixa de rolagem da esquerda que é a faixa rápida, ele deve estar preferencialmente na faixa da direita para que possa estar evitando acidentes”.

Ainda de acordo com o socorrista, tanto motociclistas quanto ciclistas devem investir em segurança sempre. Seja com roupas ou equipamentos e que façam de tudo para serem visualizados. “Sinalize a bicicleta, sinalize a roupa e esteja sempre com roupas claras, de preferência refletivas, que você estará avisando ao condutor de veículo que você está na pista e, ele certamente vai tomar as medidas de segurança para que o acidente não venha a acontecer”, reforçou.



Tenente do Corpo de Bombeiros, Jamil Nobres

LIMPA PÁTIO

Detran-MT vai reciclar mais de 1,3 mil veículos em unidades do interior

A estimativa é reciclar cerca de 880 mil kg de materiais

LIDIANA CUIABANO
Assessoria/Detran-MT

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) vai iniciar na próxima semana a descontaminação e reciclagem de 1.302 veículos que estão nos pátios de 20 Ciretrans e duas delegacias da Polícia Judiciária Civil no interior do Estado.

Os veículos foram removidos, recolhidos ou apreendidos pelos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e não possuem mais condições de transitar pelas vias públicas.

“São carros e motocicletas que estão parados nos pátios do Detran e não foram reivindicados pelos proprietários no prazo de um ano. Os donos dos veículos foram notificados com antecedência pelo Detran-MT, mas, muitas vezes, não



Ação é trabalho contínuo providenciam a regularização e a retirada do veículo antes do prazo de 12 meses”, disse o gerente de Leilão do Detran-MT, Daniel da Cruz.

Será feita a separação, descontaminação, prensagem, pesagem e reciclagem das sucatas e veículos inservíveis. A estimativa é reciclar cerca de 880 mil kg de materiais.

No pátio da 9ª Ciretran de Diamantino serão reciclados, neste primeiro semestre, 145 veículos inservíveis. A chefe da unidade, Deborah Resino, fala sobre a importância do trabalho contínuo de reciclagem. “Existem veículos que estão há mais de um ano retidos,

sem a manifestação de interesse pelos proprietários em retirá-los. Essa situação de inércia nos deixava extremamente preocupados, pois o acúmulo de veículos torna o ambiente de proliferação de animais peçonhentos e focos em potencial para o mosquito da dengue”, disse.

O Governo reciclou, nos últimos quatro anos, mais de 28 mil veículos inservíveis e realizou seis leilões de quase 5 mil motocicletas, automóveis, caminhonetes e ciclomotores, limpando diversos pátios da autarquia, além de pátios de agências municipais e das delegacias da Polícia Judiciária Civil.

EM TANGARÁ DA SERRA

Jovem de 18 anos perde a vida em acidente



Condutor do caminhão não avistou o ciclista

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Infelizmente, na noite da última quarta-feira, 26, um jovem de apenas 18 anos acabou perdendo a vida em mais um acidente de trânsito. O fato aconteceu na Santa Terezinha, quando um ciclista acabou batendo contra um caminhão.

Conforme relatos do condutor do caminhão, ele não avistou o ciclista e somente percebeu algo devido ao barulho que ouviu. Ao descer do veículo, viu o jovem ao solo e a bicicleta embaixo do caminhão. O fato aconteceu bem em frente ao Bar Sete Copas, por volta das 23 horas.

De imediato o condutor solicitou os bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também se encaminhou ao local aonde em trabalho conjunto tentaram por mais de 30 minutos reanimar o ciclista, o que infelizmente não foi possível, tendo óbito declarado no local do acidente.

O jovem foi identificado como Davi Nunes. Além do Serviço Móvel de Urgência e Bombeiros, estiveram no local a Polícia Civil e a Polícia Militar, que isolou a área para preservar provas e facilitar o trabalho da Polícia Técnica, que trabalha no caso para identificar as causas do acidente.